



# UMA ORDEM presente

Candidatura aos Órgãos Sociais da  
**ORDEM DOS ARQUITECTOS** | 2020 - 2022

## PROGRAMA DE CANDIDATURA

A candidatura “Uma Ordem Presente” tem o objectivo de promover o papel do arquitecto na sociedade através de acções qualificadoras da actividade da Ordem dos Arquitectos, orientando-se por uma visão abrangente e integrada de Associação Pública Profissional.

Cientes que as implicações decorrentes da actual pandemia por COVID-19 são imprevisíveis, estamos empenhados em participar no novo processo, de reflexão e acção, que se terá de implementar numa sociedade que alterará inúmeros padrões estabelecidos na adaptação a uma nova realidade social e profissional. Também com essa consciência, propomos:

**Uma Ordem presente na Profissão** valorizando a diversidade de modos do exercício profissional, procurando a simplificação dos procedimentos, a transparência e a qualidade da Arquitectura para todos os membros;

**Uma Ordem presente no Território**, participando activamente em políticas nacionais, regionais e locais, em parceria com autarquias e órgãos de soberania, numa proximidade que a nova estrutura da Ordem dos Arquitectos potencia;

**Uma Ordem presente na Sociedade**, estando atentos aos apelos e às necessidades dos cidadãos, divulgando e promovendo as nossas competências nos meios de comunicação e nas actividades culturais e educativas, contribuindo para a melhoria do ordenamento do território e do ambiente construído.

Apresentamos vinte medidas que se cruzam com estas três dimensões do nosso Programa, abertas à participação de todos os Arquitectos.



«Neste último mandato, a Ordem dos Arquitectos deu um primeiro passo no sentido de uma maior abertura aos membros e à sociedade, e de chegar a todo o território nacional. O que queremos agora é concretizar essa ambição. Com uma grande equipa, totalmente renovada, queremos dar o passo firme para Uma Ordem Presente; na profissão, no território e na sociedade. Queremos corresponder às expectativas dos Arquitectos de afirmação da Arquitectura enquanto profissão de excelência na sociedade que estamos a construir.»

**Daniel Fortuna do Couto**  
**Candidato a Presidente da**  
**Ordem dos Arquitectos**

# UMA ORDEM presente na Profissão

## **1) QUADRO REGULATÓRIO PARA A PROFISSÃO (Honorários, Direitos de Autor e Carreiras)**

Desenvolver um quadro regulatório da profissão, ao nível do reconhecimento das diversas tipologias de exercício da Arquitectura, de um quadro de referência para direitos de autor, de atribuição de honorários e da constituição de carreiras profissionais adequadas ao trabalhador liberal e ao trabalhador por conta de outrem com competências em diversas áreas, em prol de uma profissão regulada e credibilizada.

## **2) PLATAFORMA JURÍDICA DE APOIO À PRÁTICA PROFISSIONAL**

Implementar uma renovada plataforma digital de apoio à prática profissional, complementada com apoio jurídico presencial de forma descentralizada nas 7 secções regionais. Garantir resposta jurídica tipificada para as inúmeras questões legais e procedimentais que se colocam aos Arquitectos atualmente no exercício da sua prática profissional. Facultar modelos e minutas de contratação para os diferentes serviços profissionais, respostas e perguntas frequentes, e proporcionar sistema de atendimento personalizado à distância.

## **3) PORTAL DOS PROCEDIMENTOS URBANÍSTICOS**

Exigir e colaborar com o Governo para o cumprimento célere do estabelecido na Lei (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação) nomeadamente na criação/adaptação do previsto Portal dos Procedimentos Urbanísticos por forma a garantir a sua uniformização em todas as autarquias. Implementar uma plataforma eletrónica que sirva de referência para uniformização dos procedimentos, com origem na Ordem dos Arquitectos. Esta medida é urgente para promover a celeridade dos processos, nomeadamente no período decorrente da pandemia por COVID-19, e para estabelecer o padrão futuro desde já, nesta fase de mudança acelerada em todas as instituições.

## **4) CARTA DE PRINCÍPIOS PARA CONCURSOS DE PROJECTO**

Estimular o recurso ao concurso (encomenda pública e privada), revendo as normas em vigor, e redigindo uma Carta de Princípios que oriente os concursos e os diversos processos de contratação pública e sua transparência. Avaliar as plataformas de contratação com vista à simplificação processual e à redução de custos, e a sua adequação à prestação de serviços de Arquitectura.

## **5) BOLSAS REGIONAIS DE PERITOS**

**ARQUITECTOS E EMPREGABILIDADE** Aumentar a empregabilidade dos Arquitectos em diversas áreas, designadamente as inerentes a situações de calamidade pública (incêndios, inundações, epidemias, etc.) e outras específicas, como a

criação de bolsas de peritos regionais, para a produção de relatórios técnicos diversos, quer para tribunais, quer do estado de conservação dos edifícios, de execução das empreitadas e sua conclusão, para efeitos bancários ou de licenças.

## **6) ESTÁGIO E BOAS PRÁTICAS LABORAIS**

Monitorizar a aplicação do recentemente aprovado Regulamento de Inscrição e Estágio, a par do acompanhamento e promoção de boas práticas laborais, que favorecem a melhoria da concorrência e das condições de funcionamento do mercado de trabalho, bem como a qualificação social da profissão. Contribuir para a passagem da academia para a prática profissional na formação de uma classe profissional empenhada na produção qualitativa da arquitectura e das cidades.

## **7) CÓDIGOS DE URBANISMO E CONSTRUÇÃO**

Desenvolver, com o governo, os procedimentos para a compactação de toda a legislação em Códigos do Urbanismo e da Construção, promovendo igualmente a utilização da Norma de Qualidade dos serviços do Arquitecto no âmbito da construção (NP 4526 2a versão, 2019) e a conclusão da norma análoga em urbanismo e ordenamento do território.

## **8) FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

Aplicar um Programa de Formação Contínua que valorize as necessidades da prática e sua expectativa de evolução, considerando os diversos contextos regionais e também as áreas potencialmente mais especializadas, em articulação com os Colégios, explorando de modo complementar a utilização da nova plataforma de e-learning.

## **9) REDE DE APOIO INTERNACIONALIZAÇÃO**

Criar uma rede de apoio à exportação da Arquitectura realizada em Portugal, que permita a todos os Arquitectos mais visibilidade junto de mercados internacionais, uma Network of Portuguese Architecture, promovendo a partilha de informação para novas oportunidades e encomendas no estrangeiro.

## **10) PRESENTE COM TODOS OS ARQUITECTOS**

Queremos alargar as acções da OA a todos os membros, envolvendo os que trabalham para além do projecto, que fazem licenciamento, planeamento e gestão urbanística, consultoria, ou outras funções na Administração Pública, central e local, ou em todos os níveis de ensino e investigação. Paralelamente a iniciativas já iniciadas, tais como o Conselho Consultivo de Arquitectos ou os orçamentos participativos, iremos alargar noutros fóruns e no próximo Congresso a participação sectorial de todos os Arquitectos.

# UMA ORDEM presente no Território

## 11) IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRUTURAS

**REGIONAIS E LOCAIS** Apoiar a instalação e o funcionamento das novas secções regionais, propondo um orçamento que permita dar relevo à sua presença no território, concretizando a reforma organizativa prevista no Estatuto e garantindo a sua sustentabilidade a médio e longo prazo, tal como a sua representatividade e actuação.

## 12) REESTRUTURAÇÃO DA SEDE NACIONAL

(Concurso de projecto a decorrer) Dar continuidade ao processo de reestruturação da sede nacional da Ordem dos Arquitectos, cujo concurso para escolha do projecto de Arquitectura está em curso. Substituir a estrutura degradada actualmente existente por um edifício digno complementar ao existente e proporcionando melhores condições de trabalho aos funcionários e melhor atendimento aos membros.

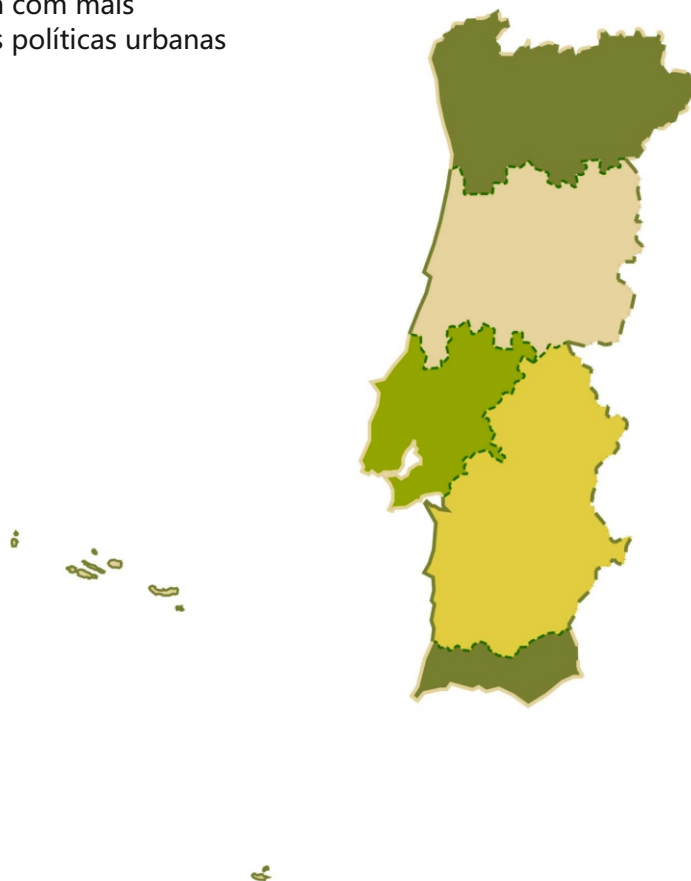
**13) PLANEAMENTO E TERRITÓRIO** Reforçar a participação da OA nos Instrumentos de Gestão Territorial, dando sequência à intervenção na comissão de acompanhamento da revisão do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, para actuar agora com mais representatividade ao nível das políticas urbanas de cada região e município.

## 14) PRÉMIOS MUNICIPAIS DE

**ARQUITECTURA** Fomentar a distinção de Prémios Municipais de Arquitectura para diferentes categorias de obras, incentivando o público e os municípios na valorização da qualidade arquitectónica como um activo territorial para o seu desenvolvimento, colaborando na elaboração de exposições de divulgação dos Prémios.

## 15) NOVO PROGRAMA DE ACÇÃO DA PNAP

Cumprida no anterior mandato a primeira fase de implementação da Política Nacional de Arquitectura e Paisagem, importa desenvolver um novo programa de acção, considerando a agenda das instituições parceiras, nos 3 tipos de medidas: estratégicas e de coordenação, legislativas e de regulação e ainda de informação, sensibilização e educação, nas diversas vertentes da Arquitectura e Paisagem, desde as abordagens mais contemporâneas à recuperação de artes e ofícios tradicionais, fundamentais aos objectivos da economia circular e desenvolvimento sustentável.



# UMA ORDEM presente na Sociedade

## **16) ACÇÃO POLÍTICA E VISIBILIDADE**

**PÚBLICA** Incrementar a presença da OA no debate político, na defesa do direito à Arquitectura e da melhoria da qualidade de vida, nas decisões que importam para os cidadãos, nas diferentes escalas, e sempre através de uma conduta de salvaguarda do interesse público. Defender a Arquitectura e a profissão nos meios de comunicação social, nomeadamente promovendo uma nova temporada do programa de rádio “Exercício de Arquitectura” , e alargando a reflexão a outros formatos de larga difusão.

## **17) UNIFORMIZAÇÃO GRÁFICA E DE COMUNICAÇÃO DA OA**

Melhorar os processos de comunicação da OA, não apenas com os membros, mas também com a sociedade, através dos diferentes meios de comunicação social, criando uma imagem coerente entre todos os órgãos, promovendo a informação permanente e transparente sobre a agenda da Ordem dos Arquitectos.

## **18) SEGUROS E PROTECÇÃO SOCIAL**

Implementar a nível nacional o seguro de saúde, aumentando as coberturas e permitindo a inclusão do agregado familiar. Alargar as funcionalidades da nova Cédula Profissional integrando novas valências a protocolar com serviços e empresas para além das já existentes.

## **19) SERVIÇO EDUCATIVO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Continuar a desenvolver programas de serviço educativo que sensibilizem as diferentes gerações para a importância da Arquitectura e do exercício profissional dos Arquitectos, nomeadamente procurando estabelecer novas parcerias e meios de financiamento que permitam alargar este programa. Criar dinâmicas entre Universidades e Centros de Investigação, de modo a facilitar o contacto de futuros Arquitectos com a Ordem dos Arquitectos e contribuir para a disseminação do conhecimento académico na sociedade.

**20) AGENDA 2030** Integrar os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) nas actividades da Ordem, de entre os quais se destacam o direito à habitação para todos, a igualdade de género, a saúde pública, a economia circular e o combate às alterações climáticas, promovendo uma Agenda 2030 em parceria com as organizações nacionais e as nossas congéneres internacionais.



# UMA ORDEM presente

Candidatura aos Órgãos Sociais da  
**ORDEN DOS ARQUITECTOS | 2020 - 2022**

